



## I MOSTRA DE PESQUISA

### DETERMINANTES FUNCIONAIS EM CRIANÇAS AUTISTAS

#### **Rayssa Maria Coelho Soares**

Acadêmica de fisioterapia, Centro universitário Inta Uninta Campus Itapipoca– Ceará. (rayssasoaresc17@gmail.com).

#### **Francisco Gustavo da Mota Moura**

Acadêmico de fisioterapia, Centro universitário Inta Uninta Campus Itapipoca– Ceará. (gm9110309@gmail.com).

#### **Matheus Valcacio Vasconcelos Guedes**

Acadêmico de fisioterapia, Centro universitário Inta Uninta Campus Itapipoca– Ceará. (matheusvalcacio195@gmail.com).

#### **Tamara da Costa Teixeira**

Acadêmico de fisioterapia, Centro universitário Inta Uninta Campus Itapipoca– Ceará. ([tamarateixeirafisio@gmail.com](mailto:tamarateixeirafisio@gmail.com)).

#### **Profª M.a. Clara Wirginia de Queiroz Moura**

Professora do curso de fisioterapia, Centro universitário Inta Uninta Campus Itapipoca– Ceará. Orientadora\*([clarawirginia@gmail.com](mailto:clarawirginia@gmail.com)).

**Introdução:** O autismo é um transtorno de neurodesenvolvimento com diversas apresentações clínicas que variam de acordo com a sua gravidade, grau I, II e III, de acordo com seu nível de dependência e desenvolvimento e são denominadas transtornos do espectro do autismo. O transtorno do espectro autista tem característica de um desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades. Sinais de alerta no neurodesenvolvimento da criança podem ser percebidos nos primeiros meses de vida, sendo o diagnóstico estabelecido por volta dos 2 a 3 anos de idade. A prevalência é maior no sexo masculino. A etiologia do transtorno do espectro autista ainda permanece desconhecida. **Objetivo:** Descrever os determinantes funcionais em crianças autistas. **Método:** Trata-se de estudo de revisão integrativa da literatura, com busca de artigos entre os anos de 2016 a 2024, nas bases de dados de estudos publicados Scielo, PUBMED, entre outras fontes, utilizando os seguintes descritores: Autismo; Funcional; Desenvolvimento; Neurodesenvolvimento. Foram utilizadas 4 referências para fazer



esse presente trabalho, ambos em português com texto completo. **Resultados:** Os determinantes funcionais são os fatores que influenciam o seu comportamento e as habilidades. Podendo ter efeitos no desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Em crianças é essencial observar a capacidade funcional pois é uma maneira de identificar-se características autística nesse indivíduo. Os impactos em pacientes com autismo são muito variados e tem uma possibilidade de impactar a vida cotidiana social, pois afetam diferentes aspectos do autocuidado, mobilidade, atividades funcionais e função social. Isso porque habilidades básicas, como sentar-se, comer, pegar objetos e andar, permitem que elas aprendam novas experiências e estimulem o aprendizado, considerando também, a possibilidade de alterações no tônus muscular, causando hipotonia, alterações posturais e alterações no padrão da marcha. Algumas crianças com TEA têm uma necessidade maior de auxílio de um cuidador, o que varia de acordo com o déficit funcional, apresentam uma habilidade de autocuidado, mobilidade baixa, tem um comportamento atípico com atividades sociais, apresentam dificuldade de manter/ter contato visual e físico com outros indivíduos. **Conclusão:** Diante disso, o entendimento sobre os determinantes funcionais em crianças autistas é fundamental, pois é a forma na qual se pode compreender como as experiências, interações sociais e ambiente afetam o seu desenvolvimento, e com isso seja possível criar estratégias e soluções que promovam o bem-estar e o desenvolvimento saudável dessas crianças, para que elas possam ser indivíduos funcionais que podem apesar de apresentar dificuldades em planejar e executar movimentos complexos, mais que consigam evoluir e viver de forma mais independente possível, realizando tarefas cotidianas.

**Descritores:** Autismo; Funcional; Desenvolvimento; Neurodesenvolvimento.

#### Referências:

AZEVEDO, A.; GUSMÃO, M. A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA MOTORA NO ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS AUTISTAS. **Rev. Eletrôn.** Atualiza Saúde, Salvador, v. 2, n. 2, p. 76-83, jan./jun. 2016. disponível em: <<https://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2022/05/a-importancia-da-fisioterapia-motora-no-acompanhamento-de-criancas-autistas-v-3-n-3.pdf>>. acesso em: 20 abr. 2024.

BATISTA, J. P.; OLIVEIRA, J. R.; PEREIRA, R. G. B. ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, [S. l.], v. 3, n. 1, 2023. Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/1284>. Acesso em: 26 abr. 2024.

SOUZA, A. B.; MEURER, L. M.; CYMROT, R. Avaliação do desempenho funcional em crianças com suspeita de transtorno do espectro autista. **Revista Neurociências**, ano 2021, n. 29, p. 1-14, 28 jul. 2021. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/download/12183/8821/51486>. Acesso em: 22 abr. 2024.

VIANA, A. C. V.; MARTINS, A. A. E.; TENSOL, I. K. V.; et al (Orgs.). AUTISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. [s.l.]: **Revista Saúde Dinâmica**, 2020. Disponível



em:

<<http://revista.faculdadedinamica.com.br/index.php/sausedinamica/article/view/40/165>>. Acesso em: 24 abr. 2024.